

**Rodolfo Dias**  
 rdias@millenniumbim.co.mz

30 de Novembro de 2017

## Actividade económica continua a desacelerar no 3T de 2017

Segundo dados provisórios divulgados pelo INE, o Produto Interno Bruto a preços de mercado, cresceu em termos homólogos 2,9% no terceiro trimestre de 2017, o que corresponde a uma desaceleração de 50pb comparado a igual período do ano passado.

Nos primeiros nove meses de 2017, a economia moçambicana cresceu em média 3%, sustentado pelo desempenho da indústria mineira que expandiu 19,4%, explicado pelo aumento da produção da Vale que atingiu novo recorde de 10 milhões de toneladas, justificado pela melhoria das condições logísticas, recuperação dos preços do carvão no mercado internacional, em parte associado ao aumento da procura externa (Índia e China).

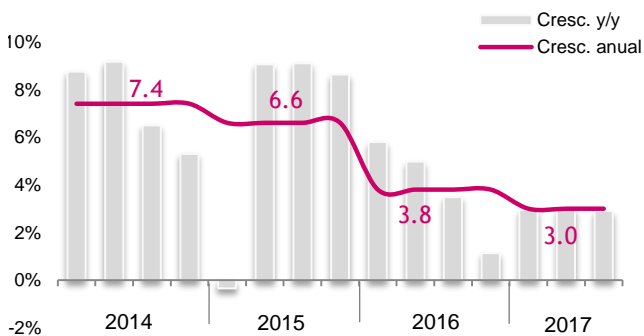
O fraco desempenho económico observado no período em análise, reflecte essencialmente a contracção dos sectores de Hotelaria e Restauração (-7% y/y), Electricidade e Água (-5% y/y), Construção (-3% y/y) e Indústria Transformadora (-1% y/y). A fraca procura interna, dificuldades de acesso ao financiamento, restrições de liquidez no mercado, atraso de pagamentos por parte do Estado, diminuição do IDE, são os principais constrangimentos enfrentados pelas empresas que operam nestes sectores, o que é manifestado pelo abrandamento trimestral do indicador de clima económico (ICE).

O sector terciário acelerou 3,2% y/y, destacando-se o crescimento dos ramos de Transportes e Comunicações (+7% y/y), Comércio e Serviços (+2% y/y). Esta performance das actividades terciárias reflecte a melhoria de desempenho dos Portos, estabilidade do Metical, abrandamento da pressão inflacionária, circulação de pessoas e bens normalizada.

Pre vemos em 2017 um crescimento real do PIB nacional inferior a 4,5%, abaixo do seu potencial, mas acima do nível de crescimento estimado para África Subsariana (2,6%). O arrefecimento da economia é explicado pela crise da dívida soberana, atrasos no arranque dos investimentos de gás na bacia do Rovuma, efeitos da austeridade fiscal e aperto monetário na procura agregada, aumento do crédito mal parado no sistema bancário, diminuição das importações limitando a capacidade produtiva das empresas no fornecimento de bens e serviços para o consumo interno.

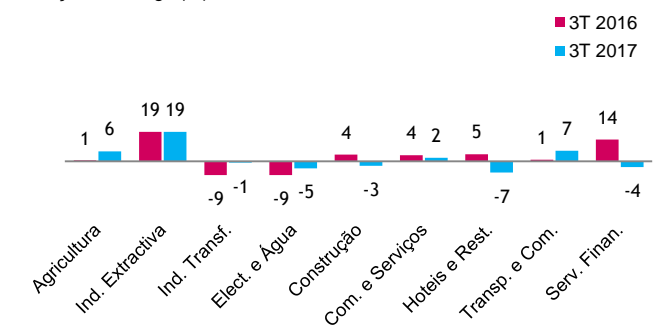
### Crescimento Anual do PIB

Percentagem (%)



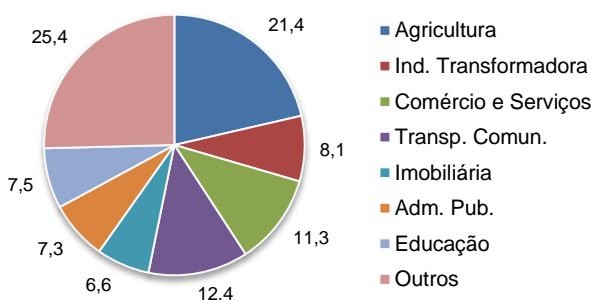
### Crescimento do PIB por Sector

Variação homóloga (%)



### Composição do PIB por Sector

Em percentagem (%)



### Previsões de Crescimento

Taxa do PIB Real (%), Previsões do FMI

